

BMGB
B3 LISTED N1

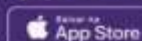


Banco BMG S.A.

***Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
em 31 de março de 2021 e
relatório do auditor independente sobre
as demonstrações financeiras***



Baixe o app Bmg





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco BMG S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. e suas controladas ("Conglomerado Financeiro" ou "Consolidado") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. (Banco) e do Banco BMG S.A. e suas controladas (Conglomerado Financeiro) em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e



Banco BMG S.A.

os seus fluxos de caixa , bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota 28 (e), em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2021

Renato da Silva Casper
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Relatório da Administração	1
Parecer do Conselho Fiscal	6
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado.....	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Demonstração do valor adicionado	13
1. Contexto operacional	14
2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis	14
3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização	23
4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	24
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros	24
6. Títulos e valores mobiliários	25
7. Instrumentos financeiros derivativos	27
8. Operações com características de concessão de crédito	30
9. Outros créditos.....	35
10. Outros valores e bens.....	36
11. Investimentos	37
12. Imobilizado de uso	40
13. Intangível.....	41
14. Depósito	42
15. Recursos de aceites e emissão de títulos	43
16. Obrigações por empréstimos e repasses	44
17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações.....	45
18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias	47
19. Patrimônio líquido (Banco).....	50
20. Receitas e despesas da intermediação financeiras	53
21. Receitas de prestação de serviços.....	54
22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas	54
23. Despesas tributárias	55
24. Outras receitas e despesas operacionais.....	55
25. Imposto de renda e contribuição social	56
26. Transações com partes relacionadas (Banco)	58
27. Estimativa do valor justo	61
28. Outras informações.....	62
29. Gestão de riscos	65
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2021, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

Somos um banco completo com a missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil. Temos uma história de 90 anos marcada por tradição e inovação. Um banco ágil, tecnológico e cheio de vantagens centradas nas necessidades dos clientes.

A criação, evolução e a oferta de produtos, bem como os canais de distribuição são concebidos com base nas necessidades dos clientes ao longo do seu ciclo de vida.

O Banco acredita que para ser presente na vida dos seus clientes precisa estar pronto para ajudar sempre que ele precisar, independente do canal ou forma de relacionamento. Com toda curva de aprendizado de ser uma das principais plataformas de financiamento ao consumo do Brasil, desenvolvemos o conceito de complementariedade dos canais, oferecendo aos clientes o melhor entre os mundos físico e digital sendo o primeiro e único Figital.

Os clientes elegíveis para produtos de consignação representam a maior base de clientes ativos do Banco atualmente e usualmente iniciam seu relacionamento com o cartão de crédito consignado, um dos meios de pagamento democrático, atrelado as menores taxas de juros disponíveis no mercado. Por meio do cartão de crédito consignado promovemos a inclusão financeira e digital de forma sustentável e segura.

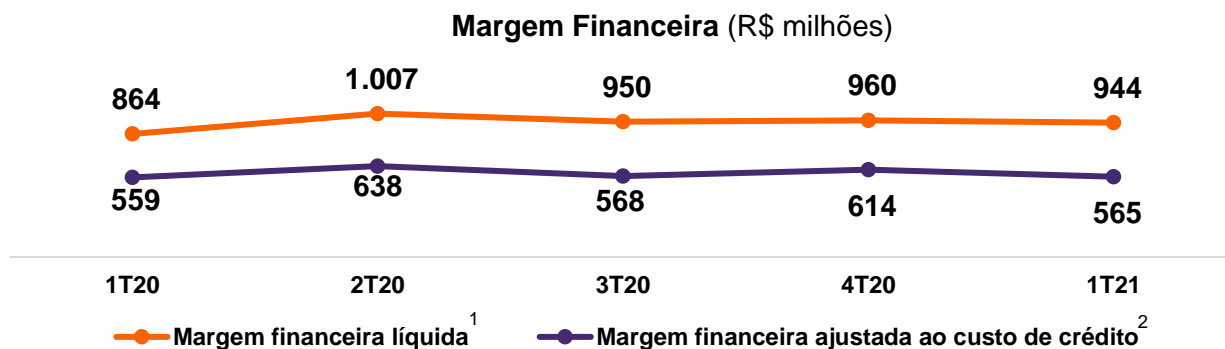
Para os clientes pessoa física do mar aberto (aqueles que não possuem perfil de consignação), temos uma proposta de valor única – o conceito de conta positiva. Estes já representam a maior parte dos novos clientes que procuraram o Banco nos últimos trimestres. Esse público tem alta familiaridade com o mundo digital – escolhendo esse como seu principal canal de interação com o Banco.

Para as micro e pequenas empresas, o Banco lançou recentemente um banco digital que atende de forma completa as necessidades da maior força empreendedora do país.

Para todos os públicos, o Banco oferece um banco completo, incluindo serviços de conta corrente, produtos de crédito, seguros, investimentos, *marketplace* e diversos benefícios. A proposta de valor é baseada no conceito de Conta Positiva, queremos que os nossos clientes aprendam a poupar e possam ganhar dinheiro utilizando os serviços do Banco.

Desempenho Financeiro

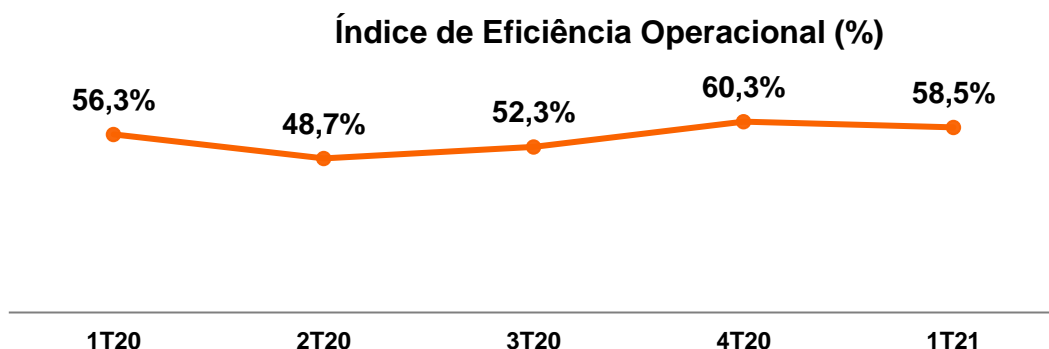
A margem financeira totalizou R\$ 944 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2021, representando um crescimento de 9,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão e de comissão) totalizou R\$ 565 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2021, representando um crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

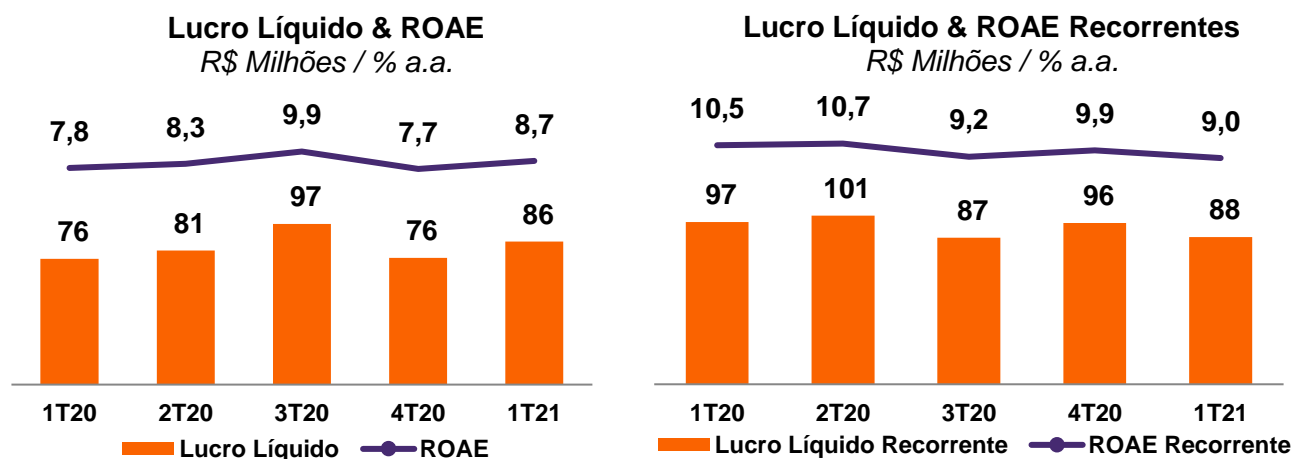
No período de três meses findo em 31 de março de 2021, o índice de eficiência foi de 58,5%, aumento de 2,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2020. Como parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade, retomada do empréstimo consignado e nas operações para PJ Varejo. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos.



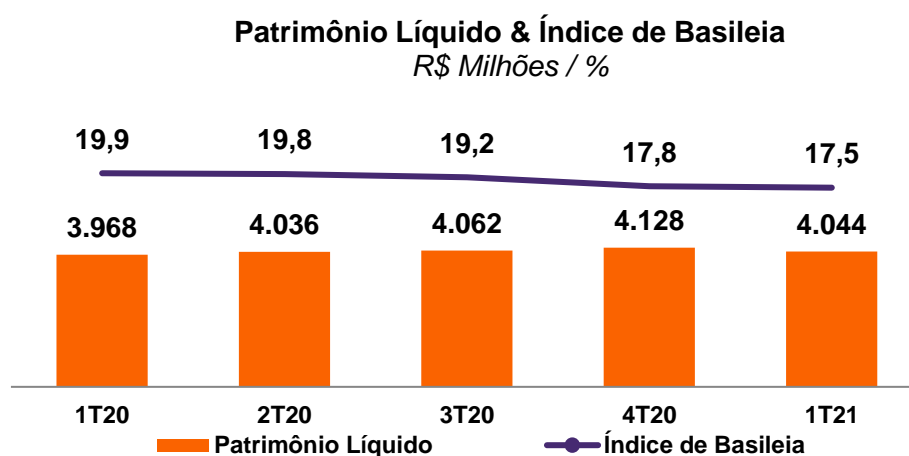
Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$86 milhões, comparado a R\$76 milhões em igual período de 2020, aumento de 13,8%. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 8,7% ao ano no período de três meses findo em 31 de março de 2021.

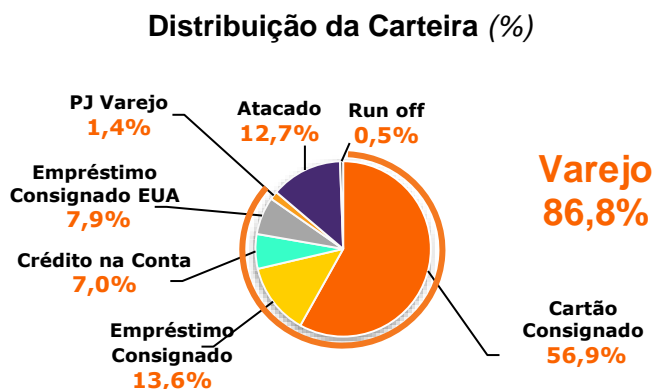
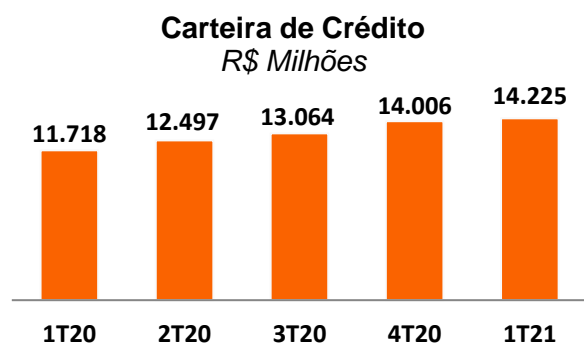
Excluindo os efeitos da amortização do ágio e da diluição de participação na Granito, o Lucro Líquido Recorrente no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$88 milhões, comparado a R\$ 97 milhões em igual período de 2020, redução de 9,3%, em linha com o resultado base para *guidance* divulgado ao mercado. O Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente) atingiu 9,0% ao ano no período de três meses findo em 31 de março de 2021.



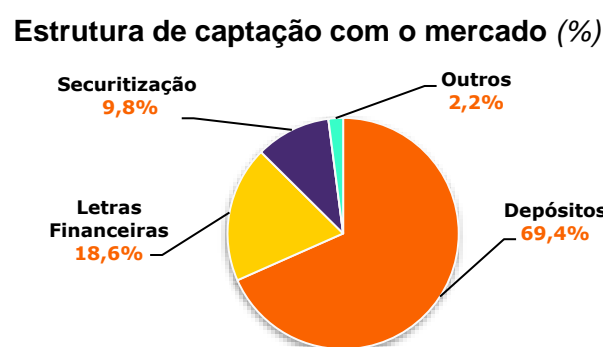
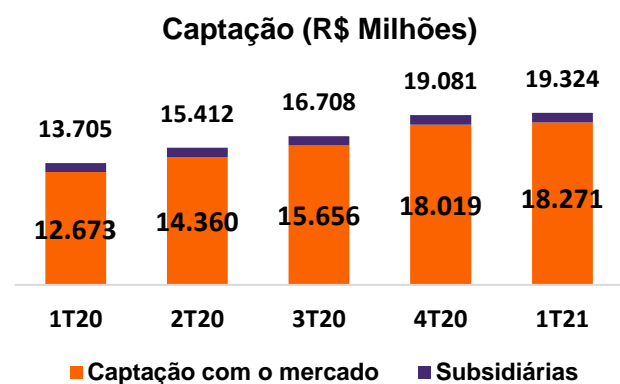
O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de março de 2021 atingiu o valor de R\$ 4.044 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 17,5%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. A provisão de JCP no período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 45 milhões.



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 31 de março de 2021 com saldo de R\$14.225 milhões, representando um aumento de 21,4% em comparação ao mesmo período de 2020. Em linha com a estratégia do Banco, a carteira de varejo apresentou crescimento de 24,3% nos últimos doze meses e já representa 86,8% da carteira total.



A captação total consolidada encerrou o 31 de março de 2021 com saldo de R\$19.324 milhões, representando um aumento de 41,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundos das subsidiárias), a captação encerrou 31 de março de 2021 com saldo de R\$18.271 milhões, representando um aumento de 44,2% em comparação a igual período de 2019.



Em 31 de março de 2021, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.271 milhões. Em novembro de 2020, o Banco e o Banco Inter divulgaram uma parceria, na qual tanto o Banco quanto o Banco Inter passaram a deter cada um 45% de participação na Granito, enquanto os sócios fundadores da Granito detêm os 10% restantes. A operação foi concluída no dia 05 de março de 2021, gerando um ganho de R\$ 18 milhões, líquido de impostos. Tal ganho não foi considerado no resultado recorrente do período.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração com três membros independentes e composto 50% por mulheres, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração com a presença da alta administração, processos de *Compliance* e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), estrutura de Comitê de Auditoria composto exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta. Em 15 de maio de 2020 foi instalado o Conselho Fiscal, de caráter não permanente, pela Assembleia Geral Ordinária.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – No encerramento do trimestre, o Bmg não possuía títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no exercício social findo em 31 de março de 2021, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 06 de maio de 2021.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco BMG, após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no trimestre.

São Paulo, 06 de maio de 2021

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Disponibilidades	4	388.031	135.846	331.645	119.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4/5	44.999	25.001	44.999	25.001
Instrumentos Financeiros		22.032.701	21.610.539	21.447.875	21.074.072
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	21.617	25.206	534.816	444.762
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	9.054.403	8.792.017	9.029.120	8.764.468
Operações com características de concessão de crédito	8	13.678.581	13.509.873	12.543.750	12.524.198
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(721.900)	(716.557)	(659.811)	(659.356)
Relações interfinanceiras		158.360	159.852	158.146	159.622
Outros créditos	9	4.978.125	4.489.967	4.533.385	4.029.896
Ativos fiscais		3.218.615	3.011.131	2.772.444	2.563.811
Correntes		349.805	347.331	291.676	289.908
Diferidos		2.868.810	2.663.800	2.480.768	2.273.903
Diversos		1.759.510	1.478.836	1.760.941	1.466.085
Outros valores e bens		226.421	219.410	226.173	219.132
Bens não de uso próprio	10(a)	35.757	63.929	35.667	63.839
Despesas antecipadas	10(b)	190.664	155.481	190.506	155.293
Permanente		1.591.363	1.593.134	4.835.465	4.794.136
Investimentos		1.273.350	1.247.557	4.577.421	4.544.788
Participações em coligadas e controladas		1.273.350	1.247.557	4.577.421	4.544.788
No exterior	11			299.802	265.031
No país	11	1.271.351	1.246.021	4.275.620	4.278.221
Outros investimentos		1.999	1.536	1.999	1.536
Imobilizado de uso	12	65.003	66.905	65.003	66.905
Imobilizado de uso		200.205	201.941	200.205	201.941
Depreciação acumulada		(135.202)	(135.036)	(135.202)	(135.036)
Intangível	13	253.010	278.672	193.041	182.443
Ágio na aquisição de controladas		1.450.412	1.450.412		
Outros		297.597	274.096	297.597	274.096
Amortização acumulada		(1.494.999)	(1.445.836)	(104.556)	(91.653)
Total do Ativo		29.420.000	28.233.749	31.577.688	30.421.763

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2021	2020	2021	2020
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		21.257.582	20.128.899	23.444.447	22.310.977
Depósitos	14	13.521.519	13.144.054	15.991.895	15.586.100
Captações no mercado aberto - carteira própria		3.062.902	2.299.294	3.064.402	2.299.294
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	3.785.118	3.813.728	3.785.118	3.813.728
Obrigações por empréstimos e repasses	16	794.722	768.781	509.711	508.813
Instrumentos financeiros derivativos	7	93.321	103.042	93.321	103.042
Relações interfinanceiras		176.384	185.441	176.303	185.365
Provisões	17(a)	834.689	791.131	822.408	778.294
Obrigações fiscais	17(a)	167.806	77.264	163.060	61.434
Correntes		6.808	15.529	2.369	
Diferidas		160.998	61.735	160.691	61.434
Outras obrigações	17(b)	2.939.861	2.922.702	2.927.879	2.957.467
Total do Passivo		25.376.322	24.105.437	27.534.097	26.293.537
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		4.043.678	4.128.312	4.043.591	4.128.226
Participação de acionistas não controladores		87	86		
Patrimônio Líquido	19	4.043.591	4.128.226	4.043.591	4.128.226
Capital social - De domiciliados no país		3.742.571	3.742.571	3.742.571	3.742.571
Reservas de capital		4.756	5.680	4.756	5.680
Reservas de lucros		416.337	412.614	416.337	412.614
Outros resultados abrangentes acumulados		(120.073)	(18.842)	(120.073)	(18.842)
Ações em tesouraria			(13.797)		(13.797)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		29.420.000	28.233.749	31.577.688	30.421.763

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2021	2020	2021	2020
Receitas da intermediação financeira		1.162.977	1.135.988	1.037.893	938.249
Operações de crédito	20(a)	1.033.764	1.106.582	903.275	906.995
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	129.213	29.406	134.618	31.254
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(439.978)	(491.215)	(387.515)	(392.622)
Captação no mercado		(354.673)	(431.803)	(303.669)	(335.167)
Operações de empréstimos e repasses		(3.923)	(7.145)	(2.464)	(5.188)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(81.382)	(52.267)	(81.382)	(52.267)
Resultado da intermediação financeira antes do crédito para liquidação duvidosa		722.999	644.773	650.378	545.627
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(f)	(217.566)	(170.698)	(193.543)	(145.916)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	35.276	22.282	34.104	21.989
Resultado bruto da intermediação financeira		540.709	496.357	490.939	421.700
Outras receitas (despesas) operacionais		(484.348)	(442.895)	(440.902)	(376.594)
Receitas de prestação de serviços	21	14.809	14.000	14.791	13.984
Despesas de pessoal	22(a)	(61.806)	(61.709)	(61.778)	(61.676)
Outras despesas administrativas	22(b)	(273.330)	(226.412)	(272.839)	(225.745)
Despesas tributárias	23	(33.822)	(30.282)	(33.503)	(30.005)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	10.278	(11.890)	53.379	53.743
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(140.477)	(126.602)	(140.952)	(126.895)
Resultado operacional		56.361	53.462	50.037	45.106
Resultado não operacional	28 (f)	30.676	(9)	30.676	(45)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		87.037	53.453	80.713	45.061
Imposto de renda	25(d)	(36.895)	(50.782)	(34.453)	(47.150)
Contribuição social	25(d)	(28.485)	(40.053)	(26.477)	(37.720)
Ativo fiscal diferido	25(d)	79.612	123.007	81.476	125.434
Participação nos lucros		(15.227)	(10.000)	(15.218)	(10.000)
Lucro líquido do trimestre		86.042	75.625	86.041	75.625
Participação dos não controladores nas controladas consolidadas		1			
Lucro líquido sem a participação dos acionistas não controladores		86.041	75.625	86.041	75.625
Resultado básico e diluído por ação - R\$	19(d)			0,1466	0,1289

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Lucro líquido do trimestre	86.041	75.625
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Títulos disponíveis para venda – Próprios	(272.739)	6.097
Títulos disponíveis para venda – De Controladas		(4)
Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	129.708	(2.754)
Hedge de fluxo de caixa	79.707	425
Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	(37.907)	(171)
Varição em outros resultados abrangentes	(101.231)	3.593
Total do resultado abrangente do trimestre	(15.190)	79.218

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANÇO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE MARÇO

	Atribuível aos acionistas da Controlada											
	Capital		Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros/Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
	Realizado	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Outras							
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.742.571		98.739	182.925	5.894	(1.849)			4.028.280	36	4.028.316	
Ações em tesouraria							(103.763)		(103.763)		(103.763)	
Ações em tesouraria canceladas				(93.400)			93.400					
Variação em outros resultados abrangentes						3.593			3.593		3.593	
Lucro líquido do trimestre								75.625	75.625		75.625	
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reservas			3.781	71.844				(75.625)				
Provisão de juros sobre capital próprio				(35.945)					(35.945)		(35.945)	
Saldos em 31 de março de 2020	3.742.571		102.520	125.424	5.894	1.744	(10.363)		3.967.790	36	3.967.826	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.742.571	5.680	115.191	291.529	5.894	(18.842)	(13.797)		4.128.226	86	4.128.312	
Planos de pagamento baseado em ações (nota 26 (ii))		(924)						2.405	1.481		1.481	
Ações em tesouraria							(25.520)		(25.520)		(25.520)	
Ações em tesouraria canceladas				(36.912)			36.912					
Variação em outros resultados abrangentes						(101.231)			(101.231)		(101.231)	
Lucro líquido do trimestre								86.041	86.041	1	86.042	
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reservas			4.302	81.739				(86.041)				
Provisão de juros sobre capital próprio (nota 19)				(45.406)					(45.406)		(45.406)	
Saldos em 31 de março de 2021	3.742.571	4.756	119.493	290.950	5.894	(120.073)			4.043.591	87	4.043.678	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	86.041	75.625	86.041	75.625
Ajuste ao Lucro líquido	237.240	(122.710)	168.818	(215.696)
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	1.481		1.481	
Depreciações	3.437	7.235	3.437	7.235
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	217.566	170.698	193.543	145.916
Amortizações	36.221	4.526	36.221	4.526
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(79.612)	(123.007)	(81.476)	(125.434)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.278)	11.890	(53.379)	(53.743)
Resultado não operacional de equivalência patrimonial	(30.871)		(30.871)	
Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	41.800	254	41.800	254
Variação cambial de captações	(26.130)	(249.365)	(26.130)	(249.365)
Amortização de ágio	36.260	36.260	36.260	36.260
Provisão (reversão) para causas judiciais	38.607	6.647	39.185	6.526
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	8.759	12.152	8.747	12.129
Lucro líquido ajustado do trimestre	323.281	(47.085)	254.859	(140.071)
Variação de ativos e passivos				
Redução (Aumento) em depósitos interfinanceiros	3.589	23.185	(90.054)	(83.634)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(363.617)	(708.835)	(365.883)	(708.538)
Redução em relações interfinanceiras e interdependências	1.492	47.748	1.476	47.747
(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	(380.931)	(438.076)	(212.640)	(353.295)
(Aumento) Redução em outros créditos	(409.007)	(96.280)	(422.474)	54.998
(Aumento) em outros valores e bens	(7.011)	(18.647)	(7.041)	(18.754)
Aumento em depósitos	377.465	721.913	405.795	736.417
Aumento em captações mercado aberto	763.608	110.001	765.108	101.903
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissões de títulos	(2.480)	649.284	(2.480)	649.284
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	25.941	63.476	898	5.034
(Redução) em relações interfinanceiras	(9.057)	(13.654)	(9.062)	(13.656)
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(51.521)	142.421	(51.521)	142.421
Aumento provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	85.439	153.076	33.631	150.431
Caixa gerado nas operações	357.191	588.527	300.612	570.287
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.193)	(27.643)	(2.070)	(13.850)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	338.998	560.884	298.542	556.437
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(7.049)	(13.835)	(7.049)	(13.835)
Alienação de imobilizado de uso	5.514	139	5.514	139
Aumento de capital em controlada – do ramo não financeiro		(1.000.000)		(1.000.000)
Aquisição de ações de coligadas	(7.500)		(7.500)	
Aquisição de intangível	(23.501)	(17.371)	(23.501)	(17.371)
Dividendos recebidos de coligadas				
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(32.536)	(1.031.067)	(32.536)	(1.031.067)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de Ações de Emissão Própria	(25.520)	(103.763)	(25.520)	(103.763)
Juros sobre o capital próprio pagos		(130.490)		(130.490)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(25.520)	(234.253)	(25.520)	(234.253)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	280.942	(704.436)	240.486	(708.883)
Caixa e equivalentes de caixa - início do trimestre	160.847	893.313	144.905	883.692
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(8.759)	(12.152)	(8.747)	(12.129)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do trimestre (Nota 2.2 e Nota 4)	433.030	176.725	376.644	162.680
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	280.942	(704.436)	240.486	(708.883)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
1 – Receitas	1.123.926	1.086.075	1.020.445	911.245
Intermediação financeira	1.162.977	1.135.988	1.037.893	938.249
Prestação de serviços	14.809	14.000	14.791	13.984
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(217.566)	(170.698)	(193.543)	(145.916)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	35.276	22.282	34.104	21.989
Outras receitas operacionais	97.039	84.283	95.809	82.755
Não Operacionais	31.391	220	31.391	184
2 – Despesas	(678.209)	(702.329)	(624.991)	(602.501)
Despesas da intermediação financeira	(439.978)	(491.215)	(387.515)	(392.622)
Outras despesas operacionais	(237.516)	(210.885)	(236.761)	(209.650)
Não Operacionais	(715)	(229)	(715)	(229)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(190.900)	(174.695)	(190.415)	(174.035)
Materiais, energia e outros	(19.797)	(24.907)	(19.681)	(24.685)
Serviços de terceiros	(31.112)	(29.968)	(31.112)	(29.968)
Outros	(139.991)	(119.820)	(139.622)	(119.382)
Comunicação	(14.006)	(7.253)	(14.006)	(7.253)
Propaganda, promoções e publicidade	(27.089)	(29.249)	(27.051)	(29.185)
Processamento de dados	(36.756)	(22.834)	(36.756)	(22.833)
Serviços técnicos especializados	(55.847)	(51.444)	(55.551)	(51.078)
Taxas e emolumentos bancários	(5.023)	(7.217)	(4.988)	(7.210)
Transporte	(1.270)	(1.823)	(1.270)	(1.823)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	254.817	209.051	205.039	134.709
5 – Depreciação e amortização	(75.918)	(48.021)	(75.918)	(48.021)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	178.899	161.030	129.121	86.688
7 – Valor adicionado recebido em transferência	10.278	(11.890)	53.379	53.743
Resultado de equivalência patrimonial	10.278	(11.890)	53.379	53.743
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	189.177	149.140	182.500	140.431
9 – Distribuição do valor adicionado	189.177	149.140	182.500	140.431
9.1 Pessoal	77.033	71.709	76.996	71.676
Remuneração direta	49.233	47.379	49.213	47.357
Benefícios	11.507	11.216	11.497	11.210
Encargos Sociais	16.293	13.114	16.286	13.109
9.2 Impostos, contribuições e taxas	19.591	(1.890)	12.957	(10.559)
Federais	18.554	(3.425)	11.972	(12.041)
Estaduais	54	52	54	52
Municipais	983	1.483	931	1.430
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	6.512	3.696	6.506	3.689
Aluguéis	6.512	3.696	6.506	3.689
9.4 Remuneração de capitais próprios	86.041	75.625	86.041	75.625
Lucros retidos do trimestre	86.041	75.625	86.041	75.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

As operações do Banco BMG S.A (“BMG” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco BMG S.A (“BMG” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 5,6 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras intermediárias incluem as demonstrações financeiras individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., Cifra Financeira S.A., e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias, o Banco BMG observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 06/05/2021.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) - Ativo Intangível
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 - Ativo Imobilizado
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.
Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.
Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco BMG e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no período (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no trimestre findo em 31 de março de 2021.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o BMG possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do período.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo BMG permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em “Investimentos” nas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em “Ativos Intangíveis”. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em “Ativos Intangíveis” nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Cosif, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda e 15% para a contribuição social até fevereiro de 2020 e 20% a partir de março de 2020 de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

Em 1º de março de 2021 foi divulgada a Medida Provisória nº 1.034, a qual aguarda aprovação do Congresso Nacional, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" para vinte e cinco por cento a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2021, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$5,6973 (em 31/12/2020 – US\$ 1,00 = R\$5,1967).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas;

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado BMG, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo BMG designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis.

Cabendo ressaltar que, durante o exercício de 2020, o Banco observou o disposto na Resolução CMN nº 4.820/20.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro, contidas no COSIF (capítulo 1 – itens 21.1 e 21.2). Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras intermediárias da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco		Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
				Cifra	Banco BCV			2021	2020
Disponibilidades	331.645	55	55.954	170	218	2.733	2.744	388.031	135.846
Aplicações interfinanceiras de liquidez	44.999				1.501		1.501	44.999	25.001
Instrumentos Financeiros	21.447.875	853.329	1.061.056	616.392	1.026.094	9.396	2.981.441	22.032.701	21.610.539
Aplicações em depósitos interfinanceiros	534.816	853.329		616.392	989.125	9.396	2.981.441	21.617	25.206
Títulos e valores mobiliários e derivativos	9.029.120				25.283			9.054.403	8.792.017
Operações de crédito	11.883.939		1.061.056		11.686			12.956.681	12.793.316
Relações interfinanceiras	158.146			3	211			158.360	159.852
Outros créditos	4.533.385	33.634	17	161.151	267.693	1.970	19.725	4.978.125	4.489.967
Outros valores e bens	226.173	90			158			226.421	219.410
Permanente	4.835.465						3.244.102	1.591.363	1.593.134
Total do Ativo	31.577.688	887.108	1.117.027	777.716	1.295.875	14.099	6.249.513	29.420.000	28.233.749



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
				Cifra				2021	2020
Depósitos e demais instrumentos financeiros	23.444.447		798.877				2.985.742	21.257.582	20.128.899
Depósitos	15.991.895		513.866				2.984.242	13.521.519	13.144.054
Captações no mercado aberto	3.064.402						1.500	3.062.902	2.299.294
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.785.118							3.785.118	3.813.728
Obrigações por empréstimos e repasses	509.711		285.011					794.722	768.781
Instrumentos financeiros derivativos	93.321							93.321	103.042
Relações interfinanceiras	176.303			56	25			176.384	185.441
Provisões	822.408	12.050	109	61	38	23		834.689	791.131
Obrigações fiscais	163.060	1.719		1.127	1.897	3		167.806	77.264
Outras obrigações	2.927.879	5.293	18.239	2.524	5.529	66	19.669	2.939.861	2.922.702
Patrimônio Líquido administrado pela controladora								4.043.678	4.128.312
Participação de acionistas não controladores								87	86
Patrimônio Líquido	4.043.591	868.046	299.802	773.948	1.288.386	14.007	3.244.102	4.043.678	4.128.226
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	31.577.688	887.108	1.117.027	777.716	1.295.875	14.099	6.249.513	29.420.000	28.233.749

3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

I - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2021	2020
Patrimônio de referência nível I	2.996.626	3.130.261
Capital Principal	2.882.058	3.016.583
– Patrimônio Líquido (1)	4.116.048	4.242.045
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.233.990)	(1.225.462)
Capital complementar (2)	114.568	113.678
– Letras financeiras subordinadas	114.568	113.678
Patrimônio de referência nível II (2)	19.439	19.336
– Letras financeiras subordinadas	19.439	19.336
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	3.016.065	3.149.597
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	17.190.116	17.736.121
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	16.106.254	16.903.395
– Risco de mercado	130.325	9.371
– Risco operacional	953.537	823.355
Índice de solvabilidade (a / b)	17,55%	17,76%
Capital nível I	17,44%	17,65%
– Capital principal	16,77%	17,01%
– Capital complementar	0,67%	0,64%
Capital nível II	0,11%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	83.149	97.133
Índice de imobilização	46,73%	43,49%
Folga de imobilização	98.620	205.093

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Os instrumentos elegíveis a capital, Capital Complementar e Nível II, foram emitidos observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, com vencimento de opção de recompra, condicionado à prévia autorização do Banco Central do Brasil, em 5 anos a partir da data de emissão do instrumento.

4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e saldos em bancos	388.031	135.846	331.645	119.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	44.999	25.001	44.999	25.001
Total	433.030	160.847	376.644	144.905

(i) inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos interfinanceiros

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	44.999	25.001	44.999	25.001
Aplicações no mercado aberto	44.999	25.001	44.999	25.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.617	25.206	534.816	444.762
Total	66.616	50.207	579.815	469.763
Circulante	47.380	26.781	517.854	446.337
Não circulante	19.236	23.426	61.961	23.426

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	267.876	534.584	243.506	509.423
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	352.424	464.003	352.424	464.003
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.067.062	3.331.516	3.067.062	3.331.516
Títulos Privados				
- Debêntures	1.372.440	1.384.949	1.372.440	1.384.949
- Certificado de recebíveis imobiliários	4.362	3.136	4.362	3.136
- Cotas de fundos de investimento	37.252	36.298	37.252	36.298
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	842.695	1.153.455	844.196	1.153.455
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	555.960		555.960	
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.531.364	1.018.256	1.531.364	1.018.256
Títulos Privados				
- Debêntures	80.368	46.754	80.368	46.754
- Certificado de recebíveis imobiliários	79.142	91.369	79.142	91.369
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	507.973	403.180	505.559	400.792
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	238.266	240.020	238.266	240.020
- Contrato de opções	9.995	17.171	9.995	17.171
- Compras a Termo	107.224	67.326	107.224	67.326
Total	9.054.403	8.792.017	9.029.120	8.764.468
Circulante	523.748	667.529	523.748	665.140
Não circulante	8.530.655	8.124.488	8.505.372	8.099.328

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro						Banco					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado no Patrimônio		Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado no Patrimônio	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Títulos disponíveis para venda	8.838.584	8.494.436	8.538.827	8.467.500	(299.757)	(26.936)	8.813.218	8.466.887	8.513.544	8.439.951	(299.674)	(26.936)
- LFT												
De 31 a 60 dias		477.808		477.762		(46)		475.419		475.373		(46)
De 91 a 180 dias	131.962		131.951		(11)		131.962		131.951		(11)	
De 181 a 360 dias	144.849	131.323	144.780	131.254	(69)	(69)	144.849	131.323	144.780	131.254	(69)	(69)
Acima de 360 dias	1.352.230	1.491.962	1.341.813	1.482.203	(10.417)	(9.759)	1.326.865	1.466.802	1.316.530	1.457.043	(10.335)	(9.759)
- LTN												
Acima de 360 dias	939.522	461.735	908.384	464.003	(31.138)	2.268	939.522	461.735	908.384	464.003	(31.138)	2.268
- NTN												
Acima de 360 dias	4.697.867	4.371.244	4.438.335	4.349.772	(259.532)	(21.472)	4.697.866	4.371.244	4.438.335	4.349.772	(259.531)	(21.472)
- Debêntures												
Acima de 360 dias	1.451.726	1.431.131	1.452.808	1.431.703	1.082	572	1.451.726	1.431.131	1.452.808	1.431.703	1.082	572
- Certificado de recebíveis imobiliários												
Acima de 360 dias	83.176	92.935	83.504	94.505	328	1.570	83.176	92.935	83.504	94.505	328	1.570
- Cotas de fundos de investimentos												
Indeterminado	37.252	36.298	37.252	36.298			37.252	36.298	37.252	36.298		
Títulos para negociação	176.251		160.091		(16.160)		176.251		160.091		(16.160)	
- NTN												
De 181 a 360 dias	176.251		160.091		(16.160)		176.251		160.091		(16.160)	
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			355.485	324.517					355.485	324.517		
Até 30 dias			24.750	28.208					24.750	28.208		
De 31 a 60 dias			18.340	13.588					18.340	13.588		
De 61 a 90 dias			4.883	2.725					4.883	2.725		
De 91 a 180 dias			17.652	6.803					17.652	6.803		
De 181 a 360 dias			21.301	7.189					21.301	7.189		
Acima 360 dias			268.559	266.004					268.559	266.004		
Total geral	8.838.584	8.494.436	9.054.403	8.792.017	(315.917)	(26.936)	8.813.218	8.466.887	9.029.120	8.764.468	(315.834)	(26.936)
Total contábil			9.054.403	8.792.017	(315.917)	(26.936)			9.029.120	8.764.468	(315.834)	(26.936)
Circulante			523.748	667.529	(16.240)	(115)			523.748	665.140	(16.240)	(115)
Não circulante			8.530.655	8.124.488	(299.677)	(26.821)			8.505.372	8.099.328	(299.594)	(26.821)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	20.002	18.329	4.819	8.000	16.171	29.174	96.495
Juros	4.748	11	64	9.652	5.130	2.371	21.976
Índices						237.014	237.014
Total – 2021	24.750	18.340	4.883	17.652	21.301	268.559	355.485
Total – 2020	28.208	13.588	2.725	6.803	7.189	266.004	324.517
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(1.352)	(2.390)	(183)	(178)	(803)	(256)	(5.162)
Juros	(6.016)	(40.670)	(1.170)	(1.055)	(37.019)	(2.229)	(88.159)
Total – 2021	(7.368)	(43.060)	(1.353)	(1.233)	(37.822)	(2.485)	(93.321)
Total – 2020	(9.433)	(544)	(9.374)	(44.694)	(10.376)	(28.621)	(103.042)

(b) Classificação por indexador e valor de referência:

Conglomerado Financeiro e Banco			
Swap, opções e termo	Valor de referência	Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x Pré	220.339		86.500
CDI x Dólar			10.589
CDI x Pré	19.000	2	479
IPCA x CDI	895.500	123.660	237.014
Pré x Real	79.402		11.373
Pré x Dólar	91.353		9.530
Posição ativa – 2021	1.305.594	123.662	355.485
Posição ativa – 2020	1.109.233	199.366	324.517
Dólar x Dólar	7.234	(136)	(986)
Dólar x Pré	42.408		(4.136)
CDI x IPCA	155.000	(35.598)	(39.117)
CDI x Dólar	50.018	(36.643)	(36.778)
CDI x Pré		(98)	(98)
Pré x Dólar	96.576	(508)	(12.206)
Posição passiva – 2021	351.236	(72.983)	(93.321)
Posição passiva – 2020	358.831	(90.060)	(103.042)
Exposição – 2021	1.656.830	50.679	262.164
Exposição – 2020	1.468.064	109.306	221.475

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Conglomerado Financeiro e Banco			
Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)		(3.686)	1.169.851
Futuro de cupom de cambial (DDI)	14.830		1.365.548
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(1.965)	6.100.238
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	22.319		1.825.226
Posição – 2021	37.149	(5.651)	10.460.863
Posição – 2020	4.979	(2.631)	9.384.370

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$5.190.488 (2020 – R\$5.602.679). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$41.800 (2020 – devedor de R\$254), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 31 de março de 2021 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado. Em março de 2020 estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período no montante de R\$2.722.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utilizou contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 16 de agosto de 2020 o Banco decidiu por descontinuar a designação do *hedge* de risco de mercado referente a exposição à variação dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom. O ajuste acumulado no passivo referente ao *hedge* é amortizado ao longo da vida do instrumento. Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do trimestre, no montante de R\$10.976 (2020 – positivo em R\$48.735).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Crédito pessoal	9.402.486	9.103.870	8.279.400	8.129.742
CDC – veículos	111	118	111	118
Carteira comercial	1.930.391	2.014.609	1.918.646	2.003.062
Operações de crédito cedidas (i)	2.345.593	2.391.276	2.345.593	2.391.276
Total - operações de crédito	13.678.581	13.509.873	12.543.750	12.524.198
Carteira de câmbio	78.069	49.888	78.069	49.888
Compras a faturar - Cartões de crédito	468.445	446.492	468.445	446.492
Total - outros créditos	546.514	496.380	546.514	496.380
Total - carteira de crédito	14.225.095	14.006.253	13.090.264	13.020.578
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(721.900)	(716.557)	(659.811)	(659.356)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(4.321)	(3.312)	(4.321)	(3.312)
Total	13.498.874	13.286.384	12.426.132	12.357.910
Circulante	7.554.324	7.865.556	7.426.639	7.755.640
Não circulante	5.944.550	5.420.828	4.999.493	4.602.270

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Setor privado:				
Indústria	119.800	125.810	119.800	125.810
Comércio	99.653	100.328	99.653	100.328
Intermediários financeiros	167.951	166.520	167.951	166.520
Outros serviços	1.531.814	1.576.644	1.531.814	1.576.644
Habitação	5.673	10.322	5.673	10.322
Rural	23.181	27.052	11.436	15.504
Pessoas físicas	12.277.023	11.999.577	11.153.937	11.025.450
Total	14.225.095	14.006.253	13.090.264	13.020.578

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

O Banco firmou, em 20 de agosto de 2019, uma parceria com uma companhia securitizadora, na qual se compromete a ceder, sem retenção substancial de riscos e benefícios até o valor limite de R\$1,5 bilhão, operações de empréstimo consignado celebradas com aposentados e pensionistas do INSS. O Banco receberá, além do valor pago pela cessão de créditos, uma taxa de serviços referente a administração da carteira, e permanecerá responsável pela adequada formalização dessas operações.

No trimestre findo em 31 de março de 2021, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, permanecendo com o montante de R\$181.164 referente a operações de empréstimo consignado e R\$2.164.429 referente a operações de cartão consignado. O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 31 de março de 2021, são como seguem abaixo:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	2.345.593	1.792.618
Saldo de operações liquidadas a repassar		4.226
Total – 2021	2.345.593	1.796.844
Total – 2020	2.391.276	1.899.832



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	3.917.013	5	167.089	4.084.107
A vencer de 31 a 60 dias	376.646	4	56.886	433.536
A vencer de 61 a 90 dias	328.026	4	69.512	397.542
A vencer de 91 a 180 dias	787.817	10	185.845	973.672
A vencer de 181 a 360 dias	1.180.432	16	200.747	1.381.195
A vencer após 360 dias	4.757.534	27	1.323.140	6.080.701
Total de parcelas a vencer	11.347.468	66	2.003.219	13.350.753
Vencidas até 14 dias	169.474	2	390	169.866
Vencidas de 15 a 30 dias	104.704	3	2.633	107.340
Vencidas de 31 a 60 dias	81.927	3	705	82.635
Vencidas de 61 a 90 dias	73.829	4	210	74.043
Vencidas de 91 a 180 dias	165.074	6	485	165.565
Vencidas de 181 a 360 dias	274.049	27	817	274.893
Total de parcelas vencidas	869.057	45	5.240	874.342
Total da carteira – 2021	12.216.525	111	2.008.459	14.225.095
Total da carteira – 2020	11.941.639	118	2.064.496	14.006.253



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Banco	
			Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	3.916.778	5	167.089	4.083.872
A vencer de 31 a 60 dias	376.125	4	56.886	433.015
A vencer de 61 a 90 dias	326.613	4	69.512	396.129
A vencer de 91 a 180 dias	781.377	10	185.845	967.232
A vencer de 181 a 360 dias	1.122.116	16	189.004	1.311.136
A vencer após 360 dias	3.807.727	27	1.323.140	5.130.894
Total de parcelas a vencer	10.330.736	66	1.991.476	12.322.278
Vencidas até 14 dias	169.474	2	390	169.866
Vencidas de 15 a 30 dias	94.327	3	2.633	96.963
Vencidas de 31 a 60 dias	67.260	3	705	67.968
Vencidas de 61 a 90 dias	62.371	4	210	62.585
Vencidas de 91 a 180 dias	135.365	6	485	135.856
Vencidas de 181 a 360 dias	233.904	27	817	234.748
Total de parcelas vencidas	762.701	45	5.240	767.986
Total da carteira – 2021	11.093.437	111	1.996.716	13.090.264
Total da carteira – 2020	10.967.510	118	2.052.950	13.020.578

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2021	2020
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	169.700		
A	0,50	12.676.324	63.383	12.735.626
B	1,00	286.070	2.861	195.420
C	3,00	231.354	6.941	203.799
D	10,00	95.688	9.569	74.627
E	30,00	82.814	24.844	100.550
F	50,00	93.208	46.604	136.616
G	70,00	59.726	41.808	58.093
H	100,00	530.211	530.211	501.522
Total		14.225.095	726.221	14.006.253

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2021	2020
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA	0	169.700		
A	0,50	11.647.848	58.240	11.847.944
B	1,00	275.692	2.757	186.537
C	3,00	216.688	6.501	190.385
D	10,00	84.230	8.423	61.820
E	30,00	73.129	21.939	91.069
F	50,00	84.157	42.078	129.619
G	70,00	48.753	34.127	52.214
H	100,00	490.067	490.067	460.990
Total		13.090.264	664.132	13.020.578

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do período	719.869	591.770	662.668	554.017
Constituição de provisão	217.566	818.748	193.543	729.287
(Reversão/baixa de provisão)	(211.214)	(690.649)	(192.079)	(620.636)
Saldo no fim do período	726.221	719.869	664.132	662.668
Créditos recuperados	(35.276)	(114.485)	(34.104)	(112.297)
Efeito no resultado (i)	182.290	704.263	159.439	616.990

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Ativos fiscais diferidos (i)	2.868.810	2.663.800	2.480.768	2.273.903
Ativos fiscais correntes (ii)	349.805	347.331	291.676	289.908
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	78.069	49.888	78.069	49.888
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	176.419	(1.649)	176.419	(1.649)
Devedores por depósitos em garantia (iii)	389.953	390.488	383.994	384.482
Devedores diversos – País	130.939	126.890	126.135	108.609
Baixas sem financeiro (iv)	495.120	513.514	495.120	513.514
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(73.931)	(74.080)	(73.931)	(74.080)
Valores a receber sociedades ligadas			826	170
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	468.445	446.492	468.445	446.492
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(4.321)	(3.312)	(4.321)	(3.312)
Outros	98.817	30.605	110.185	41.971
Total	4.978.125	4.489.967	4.533.385	4.029.896
Circulante	1.431.410	1.148.808	1.402.624	1.106.510
Não circulante	3.546.715	3.341.159	3.130.761	2.923.386

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$274.370 (2020 - R\$273.128) no Conglomerado Financeiro e R\$260.325 (2020 - R\$259.886) no Banco, em função do transito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de PIS e Cofins sobre receita não compreendida na atividade ou objeto social, inciso IV. do art. 12 do Decreto Lei 1.598/77.

- (iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	41.004	69.165	40.914	69.075
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(5.367)	(5.325)	(5.367)	(5.325)
Material em estoque	120	89	120	89
Total – Circulante	35.757	63.929	35.667	63.839

- (i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Comissões – País (i)	151.707	121.724	151.707	121.724
Outros	38.957	33.757	38.799	33.569
Total	190.664	155.481	190.506	155.293
Circulante	95.503	64.324	95.345	64.136
Não circulante	95.161	91.157	95.161	91.157

- (i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Investimentos

Participações em controladas

	Conglomerado Financeiro						
				2021			2020
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	12.778	563	450	10.223	9.772
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	1.146.284	188	188	1.146.170	1.145.983
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.967	2	1	1.955	1.956
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	61.884	670	623	57.546	56.923
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	24.808	630	630	24.803	24.173
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	65.487	(11.520)	8.386	29.469	(9.788)
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(1.906)	(1.752)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							17.794
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							(2.131)
Total					10.278	1.271.351	1.246.021

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Banco	
							2021	2020
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência e variação cambial do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)								
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	299.802	9.241	34.771	299.802	265.031	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	868.046	2.982	2.981	867.959	864.977	
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	773.948	1.996	1.998	773.948	771.953	
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.288.386	3.325	3.325	1.288.386	1.285.061	
Cifra Financeira S.A.	279.000	100,00%	14.007	26	26	14.007	13.980	
Ágio no investimento - Banco BCV S.A.						1.422.504	1.422.504	
Amortização de ágio - Banco BCV S.A.						(1.363.234)	(1.327.671)	
Ágio no investimento - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						27.908	27.908	
Amortização de ágio - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						(27.210)	(26.512)	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	12.778	563	450	10.223	9.772	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	1.308.490.992	99,99%	1.146.284	188	188	1.146.170	1.145.983	
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	1.967	2	1	1.956	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	61.884	670	623	57.546	56.923	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	24.808	630	630	24.803	24.173	
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	8.568.767	45,00%	65.487	(11.520)	8.386	29.469	(9.788)	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(1.906)	(1.752)	
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							17.794	
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.							(2.131)	
Total					53.379	4.575.422	4.543.252	



**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 02 de março de 2020 foi integralizado aumento de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$1.000.000 visando maior eficiência operacional da Companhia e aproveitamento de recursos.

Em 16 de março de 2020 foi homologado pelo Banco Central do Brasil redução de capital no Banco BCV S.A. no montante de R\$334.903, para absorção de prejuízos acumulados.

Em 16 de março de 2020 foi homologado pelo Banco Central do Brasil redução de capital no Banco Cifra S.A. no montante de R\$96.645, para absorção de prejuízos acumulados.

Em 22 de abril de 2020 foi efetuado aumento de capital na BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, no montante de R\$500.000. O Banco Central homologou a integralização do aumento de capital em 24 de junho de 2020.

Em 23 de abril de 2020 a controlada BMG Participações em Negócios adquiriu quotas de sócios minoritários no montante de R\$6.008. Tais quotas foram mantidas em tesouraria e não houve alteração na quantidade de quotas emitidas, desta forma, a participação do Banco no total das quotas emitidas foi mantida em 92,99%.

Em 06 de agosto de 2020 foi celebrado a venda de 40% das cotas da CMG Corretora de Seguros Ltda. para a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., no montante de R\$44.800. A operação foi aprovada pelo CADE em 03 de novembro de 2020.

Em 11 de agosto foi exercido o direito de preferência na aquisição de 1.741.290 novas ações da Granito Soluções em Pagamento S.A., com o desembolso de R\$ 12.000, aumentando a participação do capital social da companhia de 65,01% para 70%. Nesta mesma data foi pago proporcionalmente aos demais sócios o montante total de R\$ 3.000, integralizando a aquisição de mais 5% das ações de emissão da sociedade, aumentando a participação do capital social da companhia de 70% para 75%.

Em 18 de dezembro de 2020 foi celebrado contrato para aquisição de quotas da Raro Recrutamento em TI Ltda. pela CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., uma sociedade controlada pelo BMG. Com o fechamento da Operação, a CBFácil passou a ser titular de quotas representativas de 30% do capital social da Raro e de uma opção de compra para aumentar sua participação para 75%. O preço de aquisição total é de R\$ 3.529 e foi pago pela CBFácil em parcela única no dia 1º de fevereiro de 2021.

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco BMG registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no trimestre findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado de uso

					Conglomerado Financeiro e Banco					
			2021	2020	Movimentações					
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Saldo Residual em 31.12.2020	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 31.03.2021
Imóveis de uso		16.686	(12.973)	3.713	3.713	3.713				3.713
Terrenos		3.711	0	3.711	3.711	3.711				3.711
Edificações	4	12.975	(12.973)	2	2	2				2
Outras imobilizações de uso		183.519	(122.229)	61.290	63.192	63.192	7.049	(5.514)	(3.437)	61.290
Instalações	10	101.067	(69.761)	31.306	30.389	30.389	2.083		(1.166)	31.306
Móveis e equipamentos de uso	10	20.809	(15.043)	5.766	7.128	7.128		(1.013)	(349)	5.766
Sistema de comunicação	10	2.010	(813)	1.197	1.066	1.066	175	(8)	(36)	1.197
Sistema de processamento de dados	20	52.234	(32.378)	19.856	21.072	21.072	4.171	(3.775)	(1.612)	19.856
Sistema de transporte	20	7.399	(4.234)	3.165	3.537	3.537	620	(718)	(274)	3.165
Imobilizado de uso		200.205	(135.202)	65.003	66.905	66.905	7.049	(5.514)	(3.437)	65.003



BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

(a) Composição dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Ágio por expectativa de resultados futuros				
Banco BCV S.A.	1.422.504	1.422.504		
Banco Cifra S.A. / Simples Participações Ltda.	27.908	27.908		
Outros intangíveis (i)	297.597	274.096	297.597	274.096
Amortização acumulada	(1.494.999)	(1.445.836)	(104.556)	(91.653)
Total	253.010	278.672	193.041	182.443

- (i) Referem-se a licenças de uso e desenvolvimento interno de *softwares*, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 31 de dezembro de 2020, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no trimestre findo em 31 de março de 2021. O prazo de amortização do ágio é de 10 anos, cujo data final é agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	278.672	252.646	182.443	11.376
Outros ativos intangíveis	23.501	256.002	23.501	256.002
(Amortizações de ágio na aquisição de controladas)	(36.260)	(145.041)		
(Amortizações de outros ativos intangíveis)	(12.903)	(84.935)	(12.903)	(84.935)
Total	253.010	278.672	193.041	182.443

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Depósito

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos à vista	205.829	175.086	207.960	177.475
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	8.456	36.122	2.476.701	2.475.779
Depósitos a prazo				
Prefixados	4.975.852	4.580.857	4.975.852	4.580.857
Pós-fixados (i)	8.331.382	8.351.989	8.331.382	8.351.989
Total	13.521.519	13.144.054	15.991.895	15.586.100
Circulante	3.047.009	3.432.283	5.517.385	5.874.329
Não circulante	10.474.510	9.711.771	10.474.510	9.711.771

(i) Do montante de R\$8.331.382 (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados, R\$1.573.556 correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Até 30 dias			902.840	912.273	902.840	912.273
De 31 a 60 dias		27.726	271.145	214.639	271.145	242.365
De 61 a 90 dias			264.898	247.787	264.898	247.787
De 91 a 180 dias			486.314	993.036	486.314	993.036
De 181 a 360 dias	7.831	7.788	908.152	853.948	915.983	861.736
Após 360 dias	625	608	10.473.885	9.711.163	10.474.510	9.711.771
Total	8.456	36.122	13.307.234	12.932.846	13.315.690	12.968.968
Circulante	7.831	35.514	2.833.349	3.221.683	2.841.180	3.257.197
Não circulante	625	608	10.473.885	9.711.163	10.474.510	9.711.771

(i) Do montante de R\$10.410.062 (2020 – R\$9.711.163) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$5.770.729 (2020 – R\$4.870.965) vencem entre 1 e 3 anos, R\$2.934.694 (2020 – R\$3.413.613) entre 3 e 5 anos e R\$1.704.639 (2020 – R\$1.426.585) acima de 5 anos.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
	Até 30 dias		675.722	902.840	912.273	902.840
De 31 a 60 dias	341.105	27.726	271.145	214.639	612.250	242.365
De 61 a 90 dias	2.127.140		264.898	247.787	2.392.038	247.787
De 91 a 180 dias		1.763.935	486.314	993.036	486.314	2.756.971
De 181 a 360 dias	7.831	7.788	908.152	853.948	915.983	861.736
Após 360 dias	625	608	10.473.885	9.711.163	10.474.510	9.711.771
Total	2.476.701	2.475.779	13.307.234	12.932.846	15.783.935	15.408.625
Circulante	2.476.076	2.475.171	2.833.349	3.221.683	5.309.425	5.696.854
Não circulante	625	608	10.473.885	9.711.163	10.474.510	9.711.771

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Letras financeiras (i)	3.677.452	3.714.022
Letras créditos imobiliários	35.620	19.058
Letras créditos agropecuários	72.046	80.648
Total	3.785.118	3.813.728
Circulante	3.610.608	3.197.334
Não Circulante	174.510	616.394

- (i) Do montante de R\$3.677.452 de letras financeiras, R\$2.736.624 correspondem a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.795, de 02/04/2020, do CMN.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2021	2020
Até 30 dias	66.116	3.465
De 31 a 60 dias	25.288	43.813
De 61 a 90 dias	469.187	25.695
De 91 a 180 dias	729.357	586.312
De 181 a 360 dias	2.320.660	2.538.049
Após 360 dias	174.510	616.394
Total	3.785.118	3.813.728
Circulante	3.610.608	3.197.334
Não circulante	174.510	616.394

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	7.531	9.046	7.531	9.046
Empréstimos no Exterior (i)	285.011	259.968		
Empréstimos no País – Outras Instituições (ii)	502.180	499.767	502.180	499.767
Total	794.722	768.781	509.711	508.813
Circulante	292.542	269.014	7.531	9.046
Não Circulante	502.180	499.767	502.180	499.767

(i) Referem-se a empréstimos obtidos junto à Agência Itaú Unibanco S.A. – Nassau.

(ii) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Até 30 dias	1.959	480
De 91 a 180 dias	5.572	8.566
Total	7.531	9.046
Circulante	7.531	9.046

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações

(a) Provisão e obrigações fiscais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para pagamentos a efetuar	182.629	177.699	182.332	177.424
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.394	5.373	5.394	5.373
Provisão para causas judiciais (i)	646.666	608.059	634.682	595.497
Provisões	834.689	791.131	822.408	778.294
Correntes	6.808	15.529	2.369	
Diferidas (25(c))	160.998	61.735	160.691	61.434
Obrigações fiscais	167.806	77.264	163.060	61.434
Total	1.002.495	868.395	985.468	839.728
Circulante	189.437	193.228	184.701	177.424
Não circulante	813.058	675.167	800.767	662.304

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Sociais e estatutárias	127.757	147.103	127.756	147.103
Outros impostos e contribuições a recolher	37.327	49.025	37.287	48.989
Obrigações a pagar cartão	234.500	233.537	234.500	233.537
Credores diversos	609.426	460.191	590.080	459.503
Valores a repassar cessão	4.226	3.765	4.226	3.765
Valores a pagar sociedades ligadas			7.405	35.489
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	1.792.618	1.896.067	1.792.618	1.896.067
Letras financeiras subordinadas (Nota 17(c))	134.007	133.014	134.007	133.014
Total	2.939.861	2.922.702	2.927.879	2.957.467
Circulante	1.169.066	1.054.886	1.157.084	1.089.651
Não circulante	1.770.795	1.867.816	1.770.795	1.867.816

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
Nome do papel	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	5.508
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	12.926
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.005
			IPCA + 6,60% a 6,67%	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC	113.363
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.205
Total – 2021				134.007
Total – 2020				133.014

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco.

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Acima de 360 dias	19.439	19.336
Perpétua	114.568	113.678
Total	134.007	133.014

O Banco realizou a liquidação e pagamento de principal e juros das dívidas subordinadas emitidas no exterior, com vencimento em 05 de novembro de 2019 e 05 de agosto de 2020, no montante de R\$977.894 e R\$ 899.763, respectivamente.

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$804.714 (2020 – R\$718.791) Conglomerado Financeiro e R\$794.780 (2020 – R\$710.940) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$245.598 (2020 - R\$262.506): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 e 2015 – R\$213.140: questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) PIS e COFINS – R\$77.232 (2020 - R\$71.464): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- d) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$31.978 (2020 – R\$31.906): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- e) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$26.069 (2020 - R\$25.372): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o conseqüente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 31 de março de 2021, tais processos estão classificadas com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) Provisões Cíveis: A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$643.036 (2020 – R\$654.657) Conglomerado Financeiro e R\$639.232 (2020 – R\$651.253) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	111.780	54.640	107.217	51.697
Causas trabalhistas	26.672	66.861	26.263	58.842
Causas cíveis	251.501	525.165	250.514	524.143
Total	389.953	646.666	383.994	634.682

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	109.267	52.081	104.717	49.382
Causas trabalhistas	28.940	68.201	28.444	59.457
Causas cíveis	252.281	487.777	251.321	486.658
Total	390.488	608.059	384.482	595.497

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2020	390.488	52.081	68.201	487.777
Adições	43.601	2.568	2.729	100.337
(Baixas)	(44.136)	(9)	(4.069)	(62.949)
Saldo em 31/03/2021	389.953	54.640	66.861	525.165

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Banco
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributária	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2020	384.482	49.382	59.457	486.658
Adições	42.467	2.324	2.558	100.230
(Baixas)	(42.955)	(9)	(3.173)	(62.745)
Saldo em 31/03/2021	383.994	51.697	58.842	524.143

19. Patrimônio Líquido (Banco)

a) Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nesta mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria ("Ações"), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ações em tesouraria				
	Ações em tesouraria 31/12/2020	Aquisição de ações de emissão própria	Cancelamento de ações de emissão própria	Pagamento de incentivo de longo prazo	Ações em tesouraria 31/03/2021
Quantidade	3.592.500	5.084.500	(8.242.120)	(434.880)	
Saldo em milhares de reais	(13.797)	(25.520)	36.912	2.405	

	Movimentação na quantidade ações		
	31/12/2020	Cancelamento	31/03/2021
Ordinária	400.007.354		400.007.354
Preferencial	191.467.177	(8.242.120)	183.225.057
Saldo	591.474.531		583.232.411

	Quantidade de ações em circulação		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2020	2.562.714	103.934.988	106.497.702
Cancelamento de ações em tesouraria		(8.242.120)	(8.242.120)
Varição em ações em tesouraria		3.592.500	3.592.500
Varição das ações detidas por controladores e administradores		(233.094)	(233.094)
Conversão de ações	(1.311.156)	1.311.156	
Em 31/03/2021	1.251.558	100.363.430	101.614.988

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista. Cabendo ressaltar que, durante o exercício de 2020, o Banco observou o disposto na Resolução CMN nº 4.820/20.

Em 31 de março de 2021 foi provisionado o montante de R\$45.406 a título de juros sobre o capital próprio, cujo pagamento será definido e deliberado em ata.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de março de 2020.

Resultado líquido por ação

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	86.041	75.625
Quantidade média ponderada de ações emitidas	586.735.549	586.735.549
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,1466	0,1289

20. Receitas e despesas da intermediação financeiras

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
CDC Crédito pessoal	1.074.937	1.018.604	1.035.772	994.207
CDC Veículos	9	9	9	9
Carteira comercial	59.526	54.721	64.620	69.908
Comissões de agentes	(197.126)	(157.129)	(197.126)	(157.129)
Variação cambial	96.418	190.377		
Total	1.033.764	1.106.582	903.275	906.995

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações interfinanceiras de liquidez	905	7.825	6.438	9.949
Títulos e valores mobiliários	128.308	21.581	128.180	21.305
Total	129.213	29.406	134.618	31.254

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Despesa com captação no exterior		(23.020)		(23.020)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (i)	(81.382)	(52.267)	(81.382)	(52.267)
Variação cambial	(7.949)	(218.468)	57.646	(101.455)
Despesas de depósitos a prazo	(262.473)	(172.553)	(262.473)	(172.553)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(110)	(1.288)	(14.690)	(21.643)
Outras despesas de captação	(45.194)	(15.180)	(45.205)	(15.202)
Operações de empréstimos e repasses	(3.923)	(7.145)	(2.464)	(5.188)
Resultado com operações de crédito cedidas	(38.947)	(1.294)	(38.947)	(1.294)
Total	(439.978)	(491.215)	(387.515)	(392.622)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado nas notas 20 (a).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Rendas de cobrança	200	258	200	258
Rendas de tarifas bancárias	3.200	3.535	3.200	3.535
Rendas outros serviços	11.409	10.207	11.391	10.191
Total	14.809	14.000	14.791	13.984

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Proventos e honorários	(34.006)	(37.379)	(33.995)	(37.357)
Encargos sociais	(16.293)	(13.114)	(16.286)	(13.109)
Treinamento	(393)	(691)	(393)	(691)
Benefícios	(11.114)	(10.525)	(11.104)	(10.519)
Total	(61.806)	(61.709)	(61.778)	(61.676)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Água, energia e gás	(490)	(656)	(490)	(656)
Marketing	(26.982)	(27.920)	(26.944)	(27.856)
Aluguéis	(6.512)	(3.696)	(6.506)	(3.689)
Arrendamento de bens	(2.629)	(4.019)	(2.629)	(4.019)
Promoções e relações públicas	(107)	(1.329)	(107)	(1.329)
Comunicações	(14.006)	(7.253)	(14.006)	(7.253)
Manutenção e conservação de bens	(391)	(411)	(391)	(411)
Processamento de dados	(36.756)	(22.834)	(36.756)	(22.833)
Seguros	(1.789)	(1.106)	(1.789)	(997)
Serviços de terceiros	(31.112)	(29.968)	(31.112)	(29.968)
Serviço de vigilância	(1.424)	(1.582)	(1.424)	(1.582)
Serviços técnicos especializados	(55.847)	(51.444)	(55.551)	(51.078)
Materiais diversos	(386)	(1.382)	(386)	(1.382)
Serviços do sistema financeiro	(5.023)	(7.217)	(4.988)	(7.210)
Transportes	(1.270)	(1.823)	(1.270)	(1.823)
Viagens	(2.001)	(2.881)	(2.001)	(2.881)
Amortização e depreciação (i)	(75.918)	(48.021)	(75.918)	(48.021)
Outras despesas administrativas	(10.687)	(12.870)	(10.571)	(12.757)
Total	(273.330)	(226.412)	(272.839)	(225.745)

(i) Em março de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
PIS e COFINS	(32.636)	(28.507)	(32.396)	(28.318)
ISS	(682)	(471)	(644)	(456)
Outros	(504)	(1.304)	(463)	(1.231)
Total	(33.822)	(30.282)	(33.503)	(30.005)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2021	2020	2021	2020
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	4.160	998	4.160	979
Atualização monetária	407	487	394	459
Reversão de provisões operacionais (i)	87.788	78.262	86.690	77.070
Atualização de impostos a compensar	649	1.521	530	1.241
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	3.000	3.000	3.000	3.000
Outras	1.035	15	1.035	6
Total	97.039	84.283	95.809	82.755
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(747)	(408)	(746)	(408)
Despesas de cobranças	(3.991)	(3.209)	(3.991)	(3.208)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(22.908)	(22.712)	(22.908)	(22.712)
Despesa de provisões operacionais (i)	(195.706)	(162.410)	(194.993)	(161.193)
Tarifas	(8.586)	(9.201)	(8.586)	(9.201)
Outras	(5.578)	(12.945)	(5.537)	(12.928)
Total	(237.516)	(210.885)	(236.761)	(209.650)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(140.477)	(126.602)	(140.952)	(126.895)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

25. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social

Conglomerado Financeiro					
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2020	547	1.947.212	698.886	17.155	2.663.800
Constituição		192.388		142.559	334.947
(Realização / Reversão)		(106.718)	(6.058)	(17.161)	(129.937)
Saldo final em 31/03/2021	547	2.032.882	692.828	142.553	2.868.810

Banco					
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2020	547	1.909.649	346.579	17.128	2.273.903
Constituição		192.179		142.518	334.697
(Realização / Reversão)		(106.277)	(4.426)	(17.129)	(127.832)
Saldo final em 31/03/2021	547	1.995.551	342.153	142.517	2.480.768

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$160.998 (2020 - R\$61.735) no Conglomerado Financeiro e R\$160.691 (2020 - R\$61.434) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2021		Conglomerado Financeiro	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	87.037	87.037	53.453	53.453
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(45.406)	(45.406)	(35.945)	(35.945)
Participação nos lucros	(15.227)	(15.227)	(10.000)	(10.000)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(10.278)	(10.278)	11.890	11.890
Equivalência patrimonial - não operacional	(30.871)	(30.871)		
Variação cambial de investimento no exterior	(12.765)	(12.765)	(57.775)	(57.775)
Outros	(5.240)	(1.976)	(9.229)	(4.416)
Base de cálculo	(32.750)	(29.486)	(47.606)	(42.793)
Alíquota base	4.913	5.897	7.140	8.558
Alíquota adicional	3.281		4.766	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (i)				11.680
Incentivos fiscais	141		28	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	8.335	5.897	11.934	20.238

	2021		Banco	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	80.713	80.713	45.061	45.061
Juros sobre o capital próprio	(45.406)	(45.406)	(35.945)	(35.945)
Participação nos lucros	(15.218)	(15.218)	(10.000)	(10.000)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(53.379)	(53.379)	(53.743)	(53.743)
Equivalência patrimonial - não operacional	(30.871)	(30.871)		
Variação cambial de investimento no exterior	12.765	12.765		
Outros	4.082	4.082	(13.768)	(8.248)
Base de cálculo	(47.314)	(47.314)	(68.395)	(62.875)
Alíquota base	7.097	8.572	10.259	12.575
Alíquota adicional	4.737		6.839	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (i)				10.891
Incentivos fiscais	140			
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	11.974	8.572	17.098	23.466

(i) Efeito da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido realizado no período de janeiro e fevereiro/2020 com vigência da alíquota antes de sua majoração (nota 2.2 p).

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas (Banco)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2021	2020	2021	2020
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	513.198	419.556	5.544	2.206
Securitização				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros</i>				
<i>Cartões Consignados II</i>	1.333.799		5.599	
Operações de crédito				
<i>Pessoal chave da Administração</i>		2.811	82	78
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	16.733	21.175	350	323
Rendas a Receber				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	2.433	2.433		
<i>Banco BCV S.A.</i>	4.081	4.081		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	4.909	4.909		
<i>Cifra S.A. Créd. Fin. Invest.</i>	19	19		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	59			
<i>Banco BCV S.A.</i>	767	170		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	47	55		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>		(148)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	38	(20)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(23)	(110)		
<i>Help Franchising</i>	(280)	(366)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(852)	(513)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(695)	(8)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(5)	(5)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>		(33)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(314)	(2.114)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(11.969)	(11.969)		
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(989.124)	(960.211)	(5.851)	(10.190)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(616.392)	(617.152)	(3.709)	(6.383)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(853.333)	(852.847)	(4.963)	(3.679)
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(9.396)	(9.447)	(57)	(102)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(3.382)	(5.057)	(31)	(76)
<i>Help Franchising</i>	(12.784)	(13.339)	(63)	(133)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(7.282)	(7.257)	(27)	(80)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(585.127)	(598.141)	(2.986)	(3.806)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(369)	(379)	(2)	(4)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(21.865)	(21.759)	(106)	(8)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(10.671)	(8.143)	(50)	(78)
Obrigações por letras financeiras				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(415.527)	(412.338)	(3.189)	(1.695)
Outras obrigações				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>				
<i>Banco Cifra S.A.</i>		(13)		
<i>Banco BCV S.A.</i>	(7.195)	(35.330)		
<i>Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.</i>	(210)	(146)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(233)	(276)		

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em março de 2021, o Conglomerado BMG contratou seguro garantia com prêmios no montante de R\$46 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo BMG), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco BMG, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 31 de março de 2021, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$233 (2020 – R\$276) e os serviços de cobrança representavam R\$47 (2020 – R\$55).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2021	2020
Remuneração	9.574	5.355
Contribuição INSS	1.479	1.205
Total	11.053	6.560

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo BMG possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantando em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou em março de 2021 o montante de R\$1.859 e R\$546 a diretores e demais colaboradores elegíveis, respectivamente, líquido dos efeitos tributários.

Em continuidade ao Plano de Incentivo de Longo Prazo, o Banco reconheceu em Reservas de Capital o montante de R\$1.481, para pagamento mediante deliberação em Assembleia de acionistas.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

				Conglomerado Financeiro		
			2021			2020
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.617	21.617		25.206	25.206	
Títulos e valores mobiliários	8.698.918	8.698.918		8.467.500	8.467.500	
Instrumentos financeiros derivativos	355.485	355.485		324.517	324.517	
Operações com características de concessão de crédito	14.225.095	14.080.235	(144.860)	14.006.253	13.436.038	(570.215)
PASSIVO						
Depósitos	13.521.519	12.815.892	(705.627)	13.144.054	12.927.501	(216.553)
Captações no mercado aberto - carteira própria	3.062.902	3.062.902		2.299.294	2.299.294	
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.785.118	3.368.453	(416.665)	3.813.728	3.812.722	(1.006)
Obrigações por empréstimos e repasses	794.722	794.722		768.781	768.781	
Instrumentos financeiros derivativos	93.321	93.321		103.042	103.042	
Letras financeiras subordinadas	134.007	134.007		133.014	133.014	
						Banco
			2021			2020
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	534.816	534.816		444.762	444.762	
Títulos e valores mobiliários	8.673.635	8.673.635		8.439.951	8.439.951	
Instrumentos financeiros derivativos	355.485	355.485		324.517	324.517	
Operações com características de concessão de crédito	13.090.264	12.945.404	(144.860)	13.020.578	12.450.363	(570.215)
PASSIVO						
Depósitos	15.991.895	15.913.694	(78.201)	15.586.100	15.369.547	(216.553)
Captações no mercado aberto - carteira própria	3.064.402	3.064.402		2.299.294	2.299.294	
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.785.118	3.783.979	(1.139)	3.813.728	3.812.722	(1.006)
Obrigações por empréstimos e repasses	509.711	509.711		508.813	508.813	
Instrumentos financeiros derivativos	93.321	93.321		103.042	103.042	
Letras financeiras subordinadas	134.007	134.007		133.014	133.014	

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$274.546 (2020 – R\$274.445) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2021 de R\$21 (2020 negativo em R\$63).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos trimestres findos em março de 2021 e de 2020.

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2021	2020
Lucro líquido do trimestre	86.041	75.625
Amortização de ágio (i)	19.944	21.152
Redução de participação em controladas (ii)	(18.229)	
Total não recorrente	1.715	21.152
Lucro líquido do trimestre sem os efeitos não recorrentes	87.756	96.777

- (i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais; e
(ii) Redução de participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A., líquido de efeitos fiscais.

(d) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perene na originação dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta. Além disso, o Banco realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco continua com a prática do *home office*.

No âmbito social, o Banco segue fazendo doações, para criação de estruturas exclusivas de combate ao vírus em hospitais e de cestas básicas para distribuição em comunidades carentes.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(e) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro BMG foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(f) Resultado não operacional

Refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11.

29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do BMG, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do BMG tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do BMG gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do BMG, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basiléia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Área de Riscos, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do BMG, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e BMG Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do BMG entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Prudencial BMG é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do BMG preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do BMG considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do BMG.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

1.6. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do “Programa de Testes de Estresse” conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	82.302	(82.255)	(164.459)	(246.608)	45.266	(45.240)	(90.452)	(135.634)
Qualidade de crédito (PCLD)	77.736	(77.736)	(155.473)	(233.209)	42.755	(42.755)	(85.510)	(128.265)
Taxas de captação	23.316	(23.288)	(46.549)	(69.782)	12.824	(12.808)	(25.602)	(38.380)
Provisões para contingências	33.600	(33.600)	(67.200)	(100.800)	18.480	(18.480)	(36.960)	(55.440)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco BMG realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas a variação cambial	440	1.100	2.200
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variação de taxas de juros pré-fixadas	(12.798)	(31.996)	(63.992)
Cupom cambial	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(1.754)	(4.385)	(8.771)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons de índices de preços	(335)	(837)	(1.675)
Total		(14.447)	(36.118)	(72.237)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

• O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.

• O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

Marco Antonio Antunes
(Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Damiana Abreu da Silva
CRC - 1SP251315/O-1
(Contadora Responsável)

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco BMG S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias do Banco, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco BMG S.A., DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 06 de maio de 2021.

Diretores
Marco Antonio Antunes
Flávio Pentagna Guimarães Neto